

PILULA MAÇÔNICA Nº 241

Ética e Moral

Nesta época, ano de 2016, a Maçonaria brasileira tem se assombrado com revelações e mais revelações de atos de corrupção, ocorridos durante últimos anos passados, no cenário político. Nada mais necessário do que escrever, como Pílula, sobre Ética e Moral.

Vamos começar procurando por definições etimológicas das palavras e seu significado, no Grande Dicionário Enciclopédico do Mestre Nicola Aslan:

ÉTICA – palavra que vem do grego *ethikos*, de *éthos*, costume, e significa a ciência da moral individual e social. Este termo tem, sobre a palavra **moral**, do latim *mores*, a vantagem de melhor precisar a relação e ação reta, o procedimento honrado, íntegro, e o caráter virtuoso. A ética é a arte de criar um caráter moral, de encontrar hábitos de que resulte, naturalmente, um porte conforme as leis do dever. Esta concepção da moral, que liga a virtude com o caráter e os costumes, parece um tanto distante de certas concepções modernas, tendendo, no entanto, a predominar cada vez mais sobre todas as outras.

MORAL – do latim *mores*, costumes, conduta, modo de agir. É um sistema de costumes ordenado para um fim de conveniência humana, e o conjunto sistemático de normas que orientam o homem para a realização de seu fim.

O exemplo típico de coleção de máximas, princípios ou mandatos morais, é constituído pelo “Decálogo” de Moisés, que forma a base da moral cristã.

Entretanto, o Manava-dharmasastra, ou leis de Manu, é anterior ao Decalogo de Moises, e tão semelhante que alguns autores sugeriram ter sido ele a fonte em que se inspirara o legislador israelita. Demonstra, entretanto, que os princípios morais são comuns a todos os homens, sendo as bases mínimas sobre as quais uma sociedade humana pode se manter e evoluir.

Continuando com Mestre Aslan, o mesmo nos relata que a “**Moral da Maçonaria**” não é diferente das outras e foi definida como a de cada povo, a de cada tempo, a de cada civilização, e a de cada cultura, por isso os Maçons não estão acorrentados a uma época, nem a uma religião, nem a uma norma determinada.

A Moral, na Maçonaria, é a base em sua história, em suas leis, em todo seu desenvolvimento. É a razão de ser e o principal objetivo da Instituição que, sem ela, não poderia se manter. Esse objetivo é o mesmo assinalado na primeira linha do primeiro artigo dos “**Deveres de um Maçom**” nas **Constituições de Anderson**: “**Um Maçom é obrigado pela sua dependência (à Ordem) a obedecer à Lei Moral...**”

Assim, a Moral Maçônica é moral solidarista, procurando fazer penetrar na consciência dos Maçons, que devem fazer tudo para a felicidade da Humanidade: abstendo-se de fazer tudo o que pode causar prejuízo ou pena à ela.

M.:l.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017